**GRITO DOS EXCLUÍDOS E DAS EXCLUÍDAS: 3O ANOS**

**Júlio Lázaro Torma**

*" Não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem herdeiros*

*do Reino?"*

                                                                        ( Tiago 2,5)

      Neste dia 7 de Setembro de 2024,em meio as comemorações e ufanismo dos desfiles e comemorações cívico-militares.Em alusão dos 202 anos da ( In) dependência do Brasil,estamos realizando o 30° Grito dos Excluídos e Excluídas.

     Grito este que é uma atividade político-pastoral, fruto da 2ª Semana Social Brasileira ( SBB),realizada nos anos de 1993-1994, gesto concreto da Campanha da Fraternidade de 1995,com o tema **" Fraternidade e os Excluídos**" e o lema:**" Eras Tu Senhor?!**".

     Neste, ano em que ocupamos ruas, praças,avenidas e todos os espaços dos 5569 municípios,desde as megalópolis aos do interior profundo.Onde fazemos ressoar o nosso grito de Resistência: **" VIDA EM PRIMEIRO LUGAR!"**

      Mostrando a visibilidade daqueles e daquelas que estão excluídos e excluídas.as margens das decisões políticas e econômicas. Da destruição de renda e riqueza,da produção. Vivemos numa sociedade em que cresce o fosso social entre os cada vez mais ricos e daqueles que ficam cada vez mais pobres.

      Diante deste momento, nestes 30 anos de Grito e Resistência dos Excluídos e Excluídas, cobramos exigimos e gritamos:

**" TODAS AS FORMAS DE VIDA IMPORTAM. MAS QUEM SE IMPORTA?"**

     Temos visto à escalada de violência e o genocídio do povo palestino,perpetradas pelas forças sionistas,forçando migrações forçadas. Violência secular contra os povos originários, populações tradicionais,o aumento da violência no campo,executado pelos setores do agronegócio,com apoio indisfarçado de setores retrógrados e negacionistas da política brasileira.

     Violência contra as mulheres, crianças, idosos,pessoas em situação de rua, moradores de favelas e bairros periféricos, comunidade LGBTQIA+, Juventude negra na qual está vivendo um processo de extermínio diário,pode ser por forças do estado ( policia) ou paramilitares grupos de narcotraficantes e milicias.

     As mesmas armas usadas contra o povo palestino, é usado para matar e exterminar os pobres do campo e das cidade brasileiras.

     Intolerância religiosa e política,que tem se agravado no nosso país, nos últimos anos. Causando muita dor,impossibilitando a liberdade de expressão,opinião e exercícios de atividade religiosas. Praticado por grupos extremistas, cada vez mais agressivos,com certeza da impunidade de seus atos. E com forte projeto de poder e sustentação do modelo capitalista e do ultraliberalismo excludente.

     Que agrava a situação de pobreza, miséria, fome,precarização do mundo do trabalho,desemprego,agravado pela política de retirada de direitos e de acesso as políticas públicas de inclusão social.

      O Trafico humano,o racismo,aporofobia, machismo,patriarcado tão difundido na sociedade é raiz da violência e dos problemas enfrentados na sociedade brasileira.

       As tragedias sócio-ambientais de Bromadinho, Mariana, Teresópolis, Petrópolis, Santos, Bahia e Rio Grande do Sul. As queimadas nos biomas Pantanal e Amazônico e a destruição dos mananciais e dos rios,que tem impactados na vida das pessoas,comunidades forçando os deslocamentos forçados.

       As vítimas das tragedias climáticas são pessoas injustiçadas,enquanto os verdadeiros culpados destas  catástrofes,continuam agindo impunemente e acobertados pela classe política e a grande mídia corporativa que justifica seus atos e crimes.

      Neste dia 7 de Setembro nós os excluídos e excluídas,membros da Igrejas, Pastorais Sociais e Populares, Movimentos populares e sindicais do campo e da cidade, coletivos,ongs, Religiões estamos nas ruas, praças onde é o nosso lugar e ocupando espaços.

       Fazer ouvir o nosso grito e nossa voz de que queremos uma Pátria Livre, Soberana e Democrática,sem exclusão, fome,pobreza e miséria,onde todas as **Vidas importam e a Vida em Primeiro Lugar!**